

## **Reinstalação na EU: um novo início para refugiados vulneráveis**

19-06-2015

*Bruxelas, 19 Junho 2015.*

Voltar para a escola, encontrar emprego, ir ao médico, fazer amigos novos, construir uma vida melhor com dignidade. Isto é o que a reinstalação de refugiados pode oferecer a quem enfrenta necessidade de protecção, ou falta de outras soluções duradouras no país onde tenham procurado primeiro protecção.

No início de 2015, o ACNUR estimou que, globalmente, cerca de 960.000 refugiados que enfrentam crises prolongadas tinham necessidade de serem reinstalados. No entanto, apenas 80.000 vagas estão disponíveis em todo o mundo numa base anual, e apenas uma minoria destas são oferecidas pelos Estados-Membros da União Europeia (EU). Confrontados com as dificuldades, indignidade e frustração de uma vida de deslocamento forçado, e sem outras opções para alcançar a segurança na UE, muitos recorrem a redes criminosas de passadores e traficantes



Muitos sírios procuraram refúgio na Jordânia desde o início do conflito. Vivem fora dos campos de refugiados e experimentam graves dificuldades. Para eles, a reinstalação é uma oportunidade para começar uma nova vida num lugar seguro.

Fonte: FICV, 2014.

Em véspera do Dia Mundial do Refugiado, as Sociedades Nacionais Cruz Vermelha da União Europeia e a Federação Internacional da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho estão a convidar os Estados-Membros a intensificar os seus programas de reinstalação. Este nosso documento de posição sobre Reinstalação na União Europeia apresenta o seguinte conjunto de recomendações para melhorar as tendências de reinstalação, programação e práticas em toda a UE:

Comprometer-se a reinstalar mais refugiados numa base regular.

Considerar a reinstalação como uma ferramenta complementar à protecção.

Estabelecer vagas adicionais de reinstalação dedicadas a responder a situações de emergência humanitária.

Priorizar os mais vulneráveis nos programas de reinstalação.

Ajustar o programa de reinstalação de forma a reforçar os esforços de reinstalação em toda a UE.

Implementar uma assistência mais forte antes da partida.

assegurar condições de acolhimento de alta qualidade e medidas de integração, em particular através do envolvimento da sociedade local e civil.

apoiar a aprendizagem mútua e o intercâmbio de boas práticas em matéria de reinstalação.

Este documento, baseia-se em documentos de posição anteriores sobre vias legais de acesso à protecção internacional na UE (Fevereiro de 2013) e de acesso à protecção internacional na UE para pessoas que fogem da Síria (Outubro de 2014), os que são baseadas em experiências práticas da Cruz Vermelha que trabalha directamente com e para os migrantes vulneráveis na UE.

A 8 de Junho de 2015, a Comissão Europeia apresentou a sua recomendação, apelando aos Estados-Membros da UE a providenciar conjuntamente um mínimo de 20.000 vagas de reinstalação para os próximos dois anos. Congratulamo-nos com este passo positivo. Deve, contudo, ser seguido por medidas concretas que são prospectivas e firmemente baseada nos princípios de humanidade, solidariedade e respeito pelos direitos humanos. *"A reinstalação deve ser considerada como uma forma complementar de*

*protecção para as pessoas vulneráveis em situação intratável", diz Leon Prop, director do Bureau da Cruz Vermelha na UE. "Mas de modo algum, deve restringir o direito dos requerentes de asilo a requerer protecção internacional, independentemente da forma que entram na UE", acrescenta.*



Uma vez no país de acolhimento, alguns refugiados reinstalados têm dificuldades para se ajustar ao seu novo ambiente. Podem sentir-se isolados por diferenças culturais e de linguagem, e muitas vezes sofrem de trauma pelas suas experiências anteriores. No entanto, acreditamos que, se são capacitados e dotados dos meios para prosperar, os refugiados reinstalados podem tornar-se importantes contribuintes para a sociedade europeia. Por conseguinte, instamos os Estados-Membros a trabalhar de mãos dadas com todas os interessados, bem como, com as comunidades locais para implementar programas de sucesso de reinstalação que facilitem a integração e reconheçam o valor acrescentado de refugiados reinstalados. Todos precisamos de trabalhar juntos para fazer da reinstalação uma verdadeira solução duradoura para os refugiados.

Faça o download do documento de posicionamento completo

Saiba mais sobre o trabalho da Cruz Vermelha no campo de Reinstalação

## **SUMÁRIO PARA NET:**

### **Reinstalação na EU: um novo início para refugiados vulneráveis**

Em véspera do Dia Mundial do Refugiado, as Sociedades Nacionais Cruz Vermelha da União Europeia e a Federação Internacional da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho estão a convidar os Estados-Membros a intensificar os seus programas de reinstalação. Este documento sobre Reinstalação na União Europeia apresenta um conjunto de recomendações para melhorar as tendências de reinstalação, programação e práticas em toda a EU, tais como:

- Comprometer-se a reinstalar mais refugiados numa base regular.
- Estabelecer vagas adicionais de reinstalação dedicadas a responder a situações de emergência humanitária.
- Priorizar os mais vulneráveis nos programas de reinstalação.
- Assegurar condições de acolhimento de alta qualidade e medidas de integração, em particular através do envolvimento da sociedade local e civil.

Voltar para a escola, encontrar emprego, ir ao médico, fazer amigos novos, construir uma vida melhor com dignidade. Isto é o que a reinstalação de refugiados pode oferecer a quem enfrenta necessidade de protecção, ou falta de outras soluções duradouras no país onde tenham procurado primeiro protecção.

Os refugiados reinstalados podem tornar-se importantes contribuintes para a sociedade europeia. Por conseguinte, é necessário que todos se envolvam na implementação de programas de reinstalação que facilitem a integração e reconheçam o valor acrescentado de refugiados reinstalados. Todos precisamos de trabalhar juntos para fazer da reinstalação uma verdadeira solução duradoura para os refugiados.



*Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha na UE implementam programas para facilitar a integração dos refugiados reinstalados.*

*Fonte: Cruz Vermelha Finlandesa*